

fol.
03-00226

Avaliação de cultivares de soja
1999 FL-2003.00226



CPAF-RR-5193-1



Embrapa

ISSN 0101-8639

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº. 007. Jun./99 P.1-2

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA NOS CERRADOS DE RORAIMA, ANO AGRÍCOLA DE 1998.

Alfredo do Nascimento Junior¹
Vicente Gianluppi²
Daniel Gianluppi²
Leones Alves de Almeida³

No Estado de Roraima existe aproximadamente 1,5 milhão de hectares de cerrado com características edafoclimáticas favoráveis ao cultivo da soja. Os solos deste ecossistema, apesar da baixa fertilidade natural, apresentam topografia plana a suave ondulada com vegetação de pequeno porte, o que favorece a mecanização agrícola. O clima é bem definido, com uma estação chuvosa (abril/maio - agosto/setembro) e outra seca (agosto/setembro - abril/maio), com médias anuais de precipitação de 1500 mm e temperatura de 27,4°C.

A Embrapa Roraima, em parceria com a Embrapa Soja e Embrapa Cerrados, tem demonstrado com seus trabalhos de pesquisa potenciais de produtividade elevados e não raro ultrapassando patamares de 4.000 kg.ha⁻¹ de grãos. Este desempenho da cultura é reflexo do programa de pesquisa desenvolvido com o melhoramento genético, manejo, adubação e correção do solo e controle fitossanitário.

Este trabalho de pesquisa foi composto de dezenove tratamentos (cultivares), considerando o cultivar Embrapa 63 (Mirador) como padrão para as condições de Roraima, foi semeado no Campo Experimental do Monte Cristo da Embrapa Roraima em 12 de maio de 1998, com a emergência no dia 22 de maio. O objetivo principal foi o de avaliar em Roraima o desempenho dos cultivares de soja em recomendação em algumas das regiões produtoras de soja do País.

O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições por tratamento, onde cada parcela (representativa do tratamento) foi formada por quatro fileiras de 5 m de comprimento, separadas entre si de 0,5 m. A área útil considerada para as avaliações experimentais foi de 4 m², utilizando-se as duas fileiras centrais, eliminando-se 0,5 m de cada uma das extremidades. A população de plantas utilizada foi de aproximadamente 300.000 plantas por hectare, em média.

A correção de acidez e de micronutrientes do solo foi realizada na área com calcário dolomítico, incorporado de 0 - 20 cm de profundidade na dose de 1.300 kg.ha⁻¹ (PRNT 100%), juntamente com 40 kg.ha⁻¹ de FTE BR-12. O preparo do solo foi composto basicamente de uma aração e duas gradagens. A adubação, na linha de plantio, constou de 100 kg.ha⁻¹ de P₂O₅ (superfosfato simples) e de 100 kg.ha⁻¹ relativo de K₂O (cloreto de

¹ Eng. Agr. Pesquisador, Doutor. Embrapa Roraima.

² Eng. Agr. Pesquisador, MSc. Embrapa Roraima.

³ Eng. Agr. Pesquisador, Doutor. EMBRAPA Soja.

potássio). As sementes foram inoculadas por ocasião da semeadura com *Bradyrhizobium japonicum* na dose de 500 g do inoculante turfoso por 50 kg de sementes.

Avaliando-se os dados apresentados na Tabela 1, pode-se notar que alguns genótipos diferiram entre si. A maior produtividade foi obtida com o material MA/BRS 65 (Sambaíba) (3.663 kg.ha⁻¹) e a menor com o EMGOPA-313 (Anhangüera) (1.764 kg.ha⁻¹). A produtividade média do experimento foi de 2.986 kg.ha⁻¹ e superior às médias nacionais observadas em 95/96 e 96/97, respectivamente de 2.175 e de 2.299 kg.ha⁻¹.

Estes resultados permitem inferir que, a busca de materiais promissores de soja assim como a geração de novos genótipos para o cultivo em Roraima, mostra-se de grande importância, caracterizando um processo dinâmico de seleção e recomendação daqueles adaptados servindo de base para o cultivo desta leguminosa.

Tabela 1 – Produtividade de grãos (kg/ha) de dezenove genótipos de soja, cultivares recomendadas. Roraima, 1998.

GENÓTIPO	Ciclo (em dias da emergência à colheita)	Rendimento (kg/ha) ¹
MA/BRS 65 (Sambaíba)	101	3662,6 a ²
FT-106	103	3552,4 ab
MG/BR 46 (Conquista)	95	3545,6 ab
MT/BR 49 (Pioneira)	94	3441,5 ab
INA_SCR (P2)	98	3405,6 ab
BR/EMGOPA-314 (Garça Branca)	101	3337,9 ab
Embrapa 63 (Mirador)	98	3186,6 ab
MT/BR 51 (Xingu)	97	3147,6 ab
MT/BR 52 (Curió)	100	3025,0 ab
MA/BRS 165 (Seridó RCH)	120	2977,7 ab
MABR 96-151	103	2924,0 ab
MA/BRS 64 (Parnaíba)	101	2894,7 abc
MT/BR 47 (Canário)	95	2864,8 abc
MT/BR 50 (Parecis)	101	2732,1 abc
MT/BR 53 (Tucano)	98	2692,3 abc
MT/BR 55 (Uirapuru)	101	2647,1 abc
EMGOPA-308 (Serra Dourada)	100	2519,2 abc
Embrapa 20 (Doko RC)	98	2405,1 bc
EMGOPA-313 (Anhangüera)	96	1763,8 c
Média do experimento: 2.985,6 kg/ha		Coefficiente de Variação: 14,9 %

¹ Rendimento corrigido para 13 % de umidade.

² Médias seguidas da mesma letra, não diferem entre si ao nível de 5 % de significância pelo teste de Tukey.